

A BUSCA ATIVA COMO INSTRUMENTO NA IDENTIFICAÇÃO DE FAMILIA E INDIVÍDUO EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL NO ENFRENTAMENTO DAS NECESSIDADES

Alana da Silva SIQUIÉRI¹

Dayana Klebis da SILVA²

RESUMO: Este artigo é fruto de trabalho de Supervisão Acadêmica. O foco de pesquisa do seguinte trabalho é A busca ativa no CRAS Zona Norte de Álvares Machado. O objetivo foi apresentar a Assistência e o Centro de Referência de Assistência Social – CRAS para abordar quais os tipos de busca ativa no território

PALAVRAS-CHAVE: Busca ativa/espontânea; Centro de Referência da Assistência Social CRAS.

¹ Discente do 8º Termo do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail alana.s.siquieri@gmail.com

² Discente do 8º Termo do curso de Serviço Social das Faculdades Integradas “Antonio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. e-mail daya_ninhaks@hotmail.com

1 INTRODUÇÃO

No presente artigo buscamos problematizar a Busca Ativa como um fator que busca identificar no seu território de abrangência as situações de vulnerabilidade social, voltada na proteção social básica.

Primeiramente será apresentado o CRAS - Centro de Referência de Assistência Social, abordando seus respectivos serviços e em seu subitem abordaremos um breve contexto do CRAS Zona Norte do município de Álvares Machado.

Por seguinte, este artigo destina - se numa breve apresentação do contexto de Busca ativa e Busca espontânea. Discutimos também a Busca ativa como ferramenta para a vigilância social. Em seqüência apresentaremos os dados levantados no CRAS em formato de gráficos.

Contudo também foi realizada uma entrevista com a assistente social e a psicóloga de como é visto a Busca Ativa no seu meio profissional.

O trabalho discutiu também a importância do papel do assistente social na Busca ativa.

O presente artigo utilizou-se de pesquisa bibliográfica e eletrônica, e pesquisa de campo para assim a realização o artigo.

2 CRAS- CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

O CRAS é uma unidade pública estatal, integrante do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), deve ser implantado em território para ofertar providências em face de vulnerabilidades e riscos sociais daquela população. Tem que atuar e integrar as atenções voltadas à família, ao cidadão, ou melhor, em toda sua área de abrangência, pois são percebidos como sujeitos estratégicos na proteção social e na construção da cidadania.

De acordo com as Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS (2009, p.18):

A implantação do CRAS é uma estratégia de descentralização e hierarquização de serviços de assistência social e, portanto, elemento essencial do processo de planejamento territorial e da política de assistência social do município. Deve-se prever a gradual cobertura, de todos os territórios vulneráveis existentes e reconhecidos no Plano Municipal, com o Centro de Referência de Assistência Social. A universalização da Proteção Básica deverá ser alcançada até 2015, de acordo com o Plano. Decenal SUAS – Plano 10.

O CRAS está localizado em território de vulnerabilidade social, para que assim seja desenvolvida uma ação que integralize a proteção, vigilância e defesa social para uma proteção social efetiva.

O Centro de Referência é considerado serviço da proteção social básica de assistência social, destina-se para cidadãos em condição de pobreza, da ausência de renda, fragilização dos vínculos, outros. É proteção básica, pois além de ofertar serviços e ações, também possui funções exclusivas de oferta pública do trabalho social com famílias do PAIF e de gestão territorial.

De acordo com as Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS (2009, p.13):

As funções do CRAS não devem ser confundidas com as funções do órgão gestor da política de assistência social municipal ou do DF: os CRAS são unidades locais que têm por atribuições a organização da rede socioassistencial e oferta de serviços da proteção social básica em

determinado território, enquanto o órgão gestor municipal ou do DF tem por funções a organização e gestão do SUAS em todo o município.

As famílias usuárias do CRAS também tem direitos, como posto nas Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS (2009, p.13):

- de conhecer o nome e a credencial de quem o atende (profissional técnico, estagiário ou administrativo do CRAS);
- à escuta, à informação, à defesa, à provisão direta ou indireta ou ao encaminhamento de suas demandas de proteção social asseguradas pela Política Nacional de Assistência Social;
- a dispor de locais adequados para seu atendimento, tendo o sigilo e sua integridade preservados;
- de receber explicações sobre os serviços e seu atendimento de forma clara, simples e compreensível;
- de receber informações sobre como e onde manifestar seus direitos e requisições sobre o atendimento socioassistencial;
- a ter seus encaminhamentos por escrito, identificados com o nome do profissional e seu registro no Conselho ou Ordem Profissional, de forma clara e legível;
- a ter protegida sua privacidade, dentro dos princípios e diretrizes da ética profissional, desde que não acarrete riscos a outras pessoas;
- a ter sua identidade e singularidade preservadas e sua história de vida respeitada;
- de poder avaliar o serviço recebido, contando com espaço de escuta para expressar sua opinião;
- a ter acesso ao registro dos seus dados, se assim o desejar;
- a ter acesso às deliberações das conferências municipais, estaduais e nacionais de assistência social.

Contudo o CRAS é implantado em local que expressam as desigualdades sociais e que também tem potencialidade para ser enfrentada.

2.1 Centro de Referência de Assistência Social de Álvares Machado

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Município Álvares Machado é uma unidade pública de Assistência Social, localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, causada pelo uso de substância química, decorrente da própria pobreza. Manifesta-se na forma de violência, da insuficiência alimentar, fragilidade no vínculo familiar, destinado a prestação de serviços no seu território de abrangência, e uma atuação intersetorial na perspectiva de potencializar a proteção social. Pois além de oferta de serviço e

ações, possui as funções exclusivas de ofertas públicas do trabalho social com famílias do PAIF e de gestão territorial da rede social sócioassistencial de proteção social básica.

Para o funcionamento do CRAS é necessário que exista a implantação do PAIF (Serviço Social e Atendimento Integral a Família). O PAIF é o principal serviço de Proteção Social Básico, ao quais todos os outros serviços desse nível de proteção devem articular – se, pois confere a primazia da ação do poder público na garantia de direito a convivência familiar e assegurar a matricialidade sociofamiliar no atendimento sócio assistencial, um dos eixos estruturantes do SUAS.

O trabalho social com famílias do PAIF é desenvolvido pela equipe técnica, sendo, portanto funções exclusiva do poder público e não de entidades privadas de Assistência Social.

As políticas na Instituição CRAS se encontram vinculados, na Política de Assistência Social decorrente da pobreza, privação ou ausência de renda, acesso precário nulo aos serviços públicos, com vínculos familiares, comunitários e de pertencimento fragilizados e vivenciam situações de discriminação etária, etnia, de gênero ou por deficiências.

Segundo Yamamoto (2000, p. 59):

O Serviço Social requer olhos abertos para mundo contemporâneo para decifrá-lo e participar de sua criação, desenvolvendo um trabalho pautado no zelo pela qualidade dos serviços prestados, na defesa da universalidade dos serviços públicos, na atualização do compromisso ético-político com interesse coletivo da população usuária.

Entretanto os serviços prestados pela instituição CRAS são de competência ao profissional: dar acolhida, informações, inclusão nos programas de transferência, inclusão no projeto Criança CRAS e projeto Arco Iris, inclusão nos programas de transferência de renda, reuniões, encaminhamentos para demais políticas, acompanhamento sócio-familiar, oficinas de geração de renda, palestras, atendimento individual e familiar e visita domiciliar.

Objetivo é de contribuir para a prevenção e o enfrentamento de situações de vulnerabilidade e risco social. Fortalecerem os vínculos familiares e comunitários, promover aquisições sociais e materiais as famílias, como o objetivo de fortalecer o protagonismo e a autonomia das famílias e comunidades. Entre outras ações que expressam serviços de garantia dos direitos dentro da proteção social básica.

O Centro de Referência de Assistência Social Zona Norte de Álvares Machado (CRAS), foi implantado no dia 11 de setembro de 2007, onde segundo a pesquisa da Unesp, seria a região de Álvares Machado com o 2º Maior Índice de famílias em situação de pobreza e descobertas pelos Programas de Transferência de Renda. Ainda destacaríamos a grande procura no Órgão gestor, de pessoas oriundas desses bairros, para auxílio alimentação (cesta básica), pagamento das despesas referente a energia elétrica e água, entre outros benefícios eventuais gerenciados Divisão de Assistência.

O plano de trabalho do CRAS Zona Norte de Álvares Machado baseia-se em ações efetivas da política de proteção social básica, voltadas para realidade local especificamente para área de abrangência do CRAS Zona Norte, sendo composta por 7 bairros da cidade, sendo eles: Jardim Bela Vista, Jardim São José, Vila Fernandes, Conjunto Habitacional Cohab Cris, Jardim Montmor, Jardim Santa Eugenia e Antônio Pchioni. Onde são acompanhadas 380 famílias cadastradas no CRAS.

3 BREVE CONTEXTO DE BUSCA ATIVA

A Busca Ativa é uma ferramenta de proteção social essencial para o planejamento local e para a ação preventiva da Proteção Social Básica, disponibiliza informações sobre o território, permitindo assim compreender melhor a realidade social, para nela atuar.

A busca ativa faz referência à procura intencional, com o objetivo de identificar as situações de vulnerabilidades e risco social. Quanto mais os técnicos conhecerem as características e especificidades dos territórios, mais chances de obterem uma fotografia viva das dinâmicas da realidade social.

As estratégias da busca ativa de acordo com as Orientações Técnicas Centro de Referência de Assistência Social – CRAS (2009, p.30):

- deslocamento da equipe de referência para conhecimento do território;
- contatos com atores sociais locais (líderes comunitários, associações de bairro etc);
- obtenção de informações e dados provenientes de outros serviços socioassistenciais e setoriais;
- campanhas de divulgação, distribuição de panfletos, colagem de cartazes e utilização de carros de som.

Uma maneira de se fazer a busca ativa é através das famílias que estão em descumprimento de condicionalidades do programa bolsa família, para assim evidenciar situações de vulnerabilidades e risco. Tem por foco potencializar usuários do SUAS cuja demanda não é espontânea e por vezes encaminhadas por outras instâncias, contribui para sensibilização da população do território para participação em ações, projetos e serviços.

Segundo as orientações técnicas centro de referencia de assistência social – CRAS (2009, p.30), é importante salientar outra estratégia da busca ativa, provenientes do Cadastro Único de Programas Sociais e das listagens:

- Dos beneficiários do Benefício de Prestação Continuada- BPC;
- Dos beneficiários do PETI;
- Dos beneficiários do Programa Bolsa Família; e
- Dos beneficiários do Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades.

Portanto, a busca ativa pode ocorrer na ação cotidiana dos técnicos, com contato e ação intencional, contribuindo para a ação preventiva e para planejamento de serviços necessários para determinado território de abrangência do CRAS.

3.1 Busca Espontânea

A busca espontânea refere-se ao atendimento imediato, onde se configura como atendimento inicial e escuta qualificada das necessidades e demandas trazidas pelo indivíduo, com oferta de informações sobre serviços, programas e benefícios da rede socioassistenciais. A acolhida tem por objetivo instituir o vínculo entre famílias e indivíduos, na garantia de acesso da população ao SUAS e de compreensão da assistência social como direito de cidadania.

Conforme o Ministério do Desenvolvimento Social, 2006, p. 32

Os serviços e ações ofertados no CRAS são acessados por demanda espontânea das famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privações e/ou fragilização de vínculos afetivo - relacionais e de pertencimento social (discriminações etárias, étnico - racial, de gênero ou por deficiência, dentre outras), pela busca ativa de famílias feita pelos técnico e/ou encaminhamento realizado pela rede socioassistencial e pelos serviços das demais políticas públicas

Portanto, a busca espontânea pode ocorrer na ação cotidiana dos técnicos, com contato e ação imediata, contribuindo para garantia dos direitos das necessidades básicas do usuário.

4 A BUSCA ATIVA COMO FERRAMENTA PARA A VIGILÂNCIA SOCIAL

Neste tópico iremos debater a importância tanto da busca ativa quanto da vigilância social, pois as duas têm o mesmo objetivo de buscar informações e assim uma se apodera da outra.

Assim sendo, é valoroso falarmos da vigilância social pois irá fomentar a direção, pautada em dados científicos informatizados e pesquisados dos indivíduos e famílias pertencentes ao território, a vigilância social funcionará como norteadora das ações

É incessante destacar a vigilância social de acordo com a NOB-SUAS, 2005, p.21:

A vigilância socioassistencial consiste no desenvolvimento da capacidade e de meios de gestão assumidos pelo órgão público gestor da assistência social para conhecer a presença das formas de vulnerabilidade social da população e do território pelo qual é responsável.

Contudo a busca ativa e a vigilância social estão interligadas, ou melhor, uma se liga a outra, pois esta fornece informações estruturadas para ampliar o conhecimento sobre as características da população e do território e a busca ativa vai planejar e executar ações para assegurar os serviços e benefícios para famílias em situação de vulnerabilidade.

5 PAPEL DO ASSISTENTE SOCIAL NA BUSCA ATIVA

Quando falamos em busca ativa como ação intrínseca do Assistente Social, pois, este profissional com sua formação pautada em princípios éticos que luta pela liberdade, igualdade, democracia, respeito às diferenças e cidadania.

Vemos assim que o Serviço Social é uma profissão que têm:

[...] compromisso com a afirmação da democracia, da liberdade, da igualdade e da justiça social no terreno da história. Nessa direção social, a luta pela afirmação dos direitos de cidadania, que reconheça as efetivas necessidades e interesses dos sujeitos sociais, é hoje fundamental como parte do processo de acumulação de forças em direção a uma forma de desenvolvimento social inclusiva para todos os indivíduos sociais. (IAMAMOTO, p.18, 2009).

Desta forma, destacamos que é o Assistente Social quem faz as primeiras aproximações das famílias, uma vez que este profissional está mais próximo destas, que conhece suas vulnerabilidades, situação de pobreza e violências nas quais vivenciam tendo uma imensa capacidade para desvelar a realidade dos mesmos.

É incessante falar que o assistente social do CRAS Zona Norte de Álvares Machado atua tanto com a busca ativa quanto a busca espontânea, como veremos no quadro abaixo.

Assim sendo, no âmbito da busca ativa e espontânea o CRAS Zona Norte de Álvares Machado referente ao mês de janeiro a setembro deste ano, percebemos que existe um percentual maior ao que tange a busca espontânea, como demonstra o gráfico abaixo.

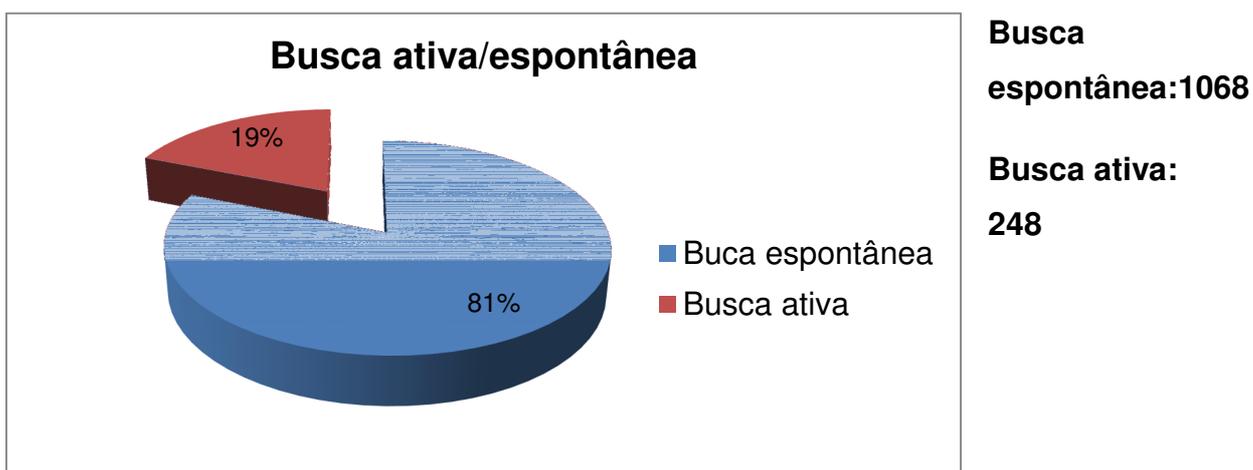


Gráfico: dados disponibilizados pela equipe do CRAS, a pesquisa foi realizada no mês de janeiro e setembro de 2011.

E de acordo com levantamento realizado no CRAS foram realizadas 200 visitas domiciliares no ano de 2011, onde foram feitas pela Psicóloga, Assistente Social, Educadora e Orientadora Social com os seguintes objetivos: inclusão no programas sociais, orientação, inclusão do indivíduo nas oficinas oferecidas pela instituição, atualização no cadastro do CRAS, acompanhamento familiar, encaminhamentos enviados por outras instituições, dentre outros objetivos.

Percebemos que diante deste levantamento a um nível baixo de busca ativa realizada na instituição, pelo fato de não ter veículo disponível para assim realizar suas metas, que almejam. No entanto é importante destacar que o veículo não é de exclusividade do CRAS é compartilhado com os demais departamentos relacionados à Assistência Social do município.

Outro fator importante que contribui para este maior percentual de busca espontânea é o tempo de implantação deste CRAS, devido a isso a população de abrangência deste já tem um vínculo maior com os profissionais e possui o CRAS Zona Norte como referência no território, assim conseqüentemente a busca ativa diminui e a busca espontânea aumenta.

Apesar da busca espontânea apresentar maior índice, a busca ativa é contínua, pois sempre chegará novos usuários de diferentes demandas no bairro, pois é a melhor forma de compreender a realidade do indivíduo.

É importante destacar que existem diversas formas de utilizar desta ferramenta de trabalho a busca ativa, devido não ter carro disponível é executada a busca ativa através de divulgação dos serviços ofertados no CRAS, envio de correspondência, divulgação de folders em lugar estratégicos e outros.

Quais os tipos de Busca espontânea/Busca ativa:

Busca Espontânea	Busca Ativa
Orientação individual	Visita domiciliar
Auxílio Alimentação (cesta básica)	Orientação individual e de grupo
Pagamento de água e de luz	Divulgação dos programas sociais
Auxílio de passe	Articulação com a Rede
Auxílio de foto ³ / ₄	Divulgação dos serviços que são ofertados no CRAS
Preenchimento de cadastro dos programas sociais como: Bolsa família, Renda cidadã e o Ação jovem	Reuniões com famílias e indivíduos que estão inseridos nos programas sociais

De acordo com os dados levantados a busca espontânea funciona como "plantão social", pois de acordo com o quadro acima atende as necessidades básicas do usuário, como forma de acolhida que por vezes os indivíduos chegam fragilizados pelo contexto que está inserido, sendo um serviço imediato.

A busca ativa funciona como um diagnóstico social, vai ocorrer como uma ação intencional do profissional, no qual o mesmo vai com um objetivo de buscar estratégias para assim evidenciar as situações de vulnerabilidades e riscos sociais.

De acordo com as informações levantadas no CRAS, afirma que a maior procura de indivíduo é devido às necessidades básicas, sendo assim o profissional orientará sobre os serviços que são ofertados no CRAS e dependendo da demanda apresentada pelo indivíduo, o profissional tem por objetivo trabalhar em grupo ou individualmente, dependendo da demanda apresentada. As atividades estão voltadas para a garantia de direitos e a qualidade de vida do usuário.

De acordo com a entrevista feita com a Assistente Social e Psicóloga, ambas compreendem a busca ativa como ferramenta importante para atuação, pois possibilita ultrapassar dados estatísticos e conhecer a realidade social das famílias, é importante para o monitoramento, avaliação, planejamento das ações e serviços, criando metas no âmbito da prevenção, considerando que refere-se a proteção social básica.

A busca ativa independentemente da forma como é executada envolve uma intenção e possibilita identificar situações de vulnerabilidade e risco social.

No CRAS está busca ativa ocorre através da visita domiciliar que vai identificar potencial usuário do SUAS, informar sobre algum programa, curso, benefício, projeto que será realizado no CRAS, tentar o retorno do usuário para os serviços socioassistenciais, também os atendimentos individuais como orientações, benefício eventual, no âmbito da realização dos grupos de convivência e fortalecimento de vínculos, mas sempre com uma intenção e por fim a articulação em rede, principalmente PSF, CREAS, Conselho Tutelar, dentre outros.

A busca ativa é contínua, é importante, pois possibilita a continuidade ao trabalho, uma vez que não é sinônimo de primeiro contato e visita domiciliar. Ao decorrer do desenvolvimento do trabalho a busca ativa possibilita conhecer tanto os aspectos familiares como os aspectos econômicos, sociais e culturais do território de abrangência do CRAS e assim possibilita o planejamento de ações e serviços de acordo com o perfil das famílias e do território na esfera da prevenção enquanto proteção social básica.

Para a atuação profissional junto a busca ativa é extremamente importante um profissional comprometido, crítico, criativo que tenha a compreensão da dimensão do seu trabalho, bem como que entenda que cada sujeito apresenta níveis diferentes de desenvolvimento e que este profissional vai ter de desenvolver competência e metodologia para propiciar o desenvolvimento dos sujeitos em diferentes estágios.

Para tanto, que a busca ativa no território do CRAS possibilite os princípios norteadores do projeto ético político profissional como autonomia, emancipação, liberdade, democracia, cidadania, respeito à diversidade deve se também buscar conhecer o espaço sócio ocupacional e o campo em que o profissional está inserido as políticas públicas, e seus princípios e diretrizes para assim conhecer os sujeitos e suas demandas tendo um olhar também para as

especificidades das famílias na qual está vinculada seu territórios, ao chão que pisa, o desenvolvimento local, para trabalhar as dificuldades das famílias e desenvolver as potencialidades.

E por fim, vale salientar que o profissional que tem internalizado os princípios alocados no código de ética terá sempre uma conduta ética, uma conduta de respeito com seus usuários e sua realidade, sua história as suas peculiaridades. Nesta direção o Assistente Social estará motivado, não perdendo a essência e a direção social da profissão. Realizando assim, seu trabalho com vontade e com prazer.

CONCLUSÃO

Podemos observar que é de suma importância que o Assistente Social trabalhe com a busca ativa para assim compreender a realidade dos usuários com uma visão crítica e comprometimento ético.

Entendemos que a busca ativa é importante para o desenvolvimento do CRAS, pois ela tem que ser contínua e sempre aparecerá novos usuários em seu bairro de abrangência, não executando busca ativa somente através de visitas, mas também através de campanhas, divulgação, atendimento individual e até mesmo nas reuniões de programas de transferência de renda e projetos.

Assim sendo é incessante falar que a busca espontânea também é importante, pois através do atendimento individual, acaba se tendo a busca ativa devido o profissional informar quais os serviços que o CRAS oferece aquela população.

Assim sendo a busca ativa é muito importante no cotidiano profissional, pois através dela o profissional irá conhecer a realidade de seus usuários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Site: **Fixa de Monitoramento do CRAS "Modulo Implantação"**. Disponível em: www.mds.gov.br. acesso, 07/10/2011.

MINISTERIO DO DESNVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME. Manual de orientações técnicas para o centro de Referência de Assistência Social. Brasília. 2006 p. 32